TEA da duvida a certeza: traços inconfundíveis

Iniciamos este ano letivo com uma turma bastante diversificada, com crianças que já faziam parte da comunidade escolar J R S e outras que nunca antes estiveram em uma unidade de ensino. O período de adaptação, no entanto foi quase o mesmo para todos; algumas crianças passaram por ele rapidamente e outras demoram se um pouco a mais para se adequar as novas rotinas, sabendo que este momento requer grande atenção por parte de todo o grupo e que cada criança tem seu tempo para vivenciá-lo, nos dedicamos a atividades lúdicas e a construção de rotinas indispensáveis para o andamento das atividades e para o desenvolvimento de nossas crianças.

Durante este período as crianças tiveram que afastar-se parcialmente do convívio familiar e assim criaram novas relações afetivas. Trabalhamos durante este semestre com o projeto “MEUS PENSAMENTOS, MINHA NATUREZA, MEU CHÃO, MEU TUDO!” “a fim de que as crianças de hoje possam fazer parte de sociedades mais justas, onde os cidadãos respeitam a si próprios, os seus semelhantes e todas as formas de vida existentes.” (Maxivone Moreira da Silva, 2019)

 M A vem se mostrando uma criança carinhosa e sensível, seu período de adaptação foi desmaiado curto, cessando o choro pouco tempo após seu ingresso, contudo sempre que necessita se afastar por um período maior ele retoma algumas atitudes desta fase, o que é normal para uma criança de sua faixa etária.

 Demonstra preferência pelo parque de areia, onde costuma soltar seu imaginário e brincar com potes e copos, enchendo e esvaziado incansavelmente, contudo se alguém tenta se aproximar e fazer parte de sua brincadeira ele muda seu foco para outra atividade como o pula-pula onde ele consegue evitar a aproximação o contato visual e ao mesmo tempo demonstra estar construindo melhor seu equilíbrio e coordenação ao subir e descer as escadas.

 Seu vocabulário está em construção e temos notado uma sensível melhora no desejo de se comunicar com adultos e crianças, balbuciando algumas palavras em diferentes espaços no entanto sem manter comunicação com qualquer pessoa, tem demonstrado ainda que se diverte ao ouvir musicas na TV e caixa de som dançando a sua maneira as coreografias das musicas do universo infantil.

 M A apresentou gostar de pintura seja ela com giz ou tinta, temos trabalhado de maneira lúdica para construir noções básicas de cores e formas geométricas, em algumas atividades ele demonstrou reconhecer as cores vermelho e verde, contudo não verbaliza de maneira alguma o que nos faz questionar seu nível de desenvolvimento.

 No inicio do semestre ele usava de meios físicos para expressar suas frustrações, anseios e necessidades o que tem diminuído, pois paulatinamente ele vem se adequando as rotinas da turma e aceitando melhor as trocas de brinquedos e espaços.

 Em alguns momentos aceita os alimentos oferecidos na unidade, contudo denota uma seletividade bastante ampla aceitando aos poucos experimentar novos sabores e texturas durante as refeições. Sabemos até o momento que M A tem preferência por bolos e bolachas e aceita bem o arroz branco e banana, temos trabalhado ludicamente para conseguir que ele experimente outros sabores e já presenciamos ele apreciar uma sopa de macarrão, contudo ainda não percebemos se foi um fato isolado ou se ele está se abrindo a novos sabores.

 Em uma busca feroz por respostas a família descobriu que M A apresenta um caso leve de TEA (Transtorno do Espectro Autista), fato esse que nos foi relatado apenas após um longo período, permitindo então que optássemos por outra abordagem ao nos relacionarmos com ele. Abordagem esta que tem nos gratificado bastante podendo observar seu desenvolvimento significativo, sabendo que todo esse avanço se deve ao atendimento que vem recebendo dentro e fora da sala de aula e também ao esforço da família.